



Os novos táxis que entraram em circulação em Belo Horizonte depois do processo de licitação, estão rodando com novidades tecnológicas.

Além do dispositivo de biometria, onde o motorista coloca o dedo para marcar o início da jornada de trabalho, os carros agora trazem um eletrovisor inteligente. A placa luminosa que fica em cima dos veículos está integrada à biometria e indica as condições do táxi pelas cores.

O passageiro potencial pode ver da rua a luz verde que indica carro livre; a amarela, apontando que o taxista está a caminho de uma chamada; vermelha, quando há passageiro sendo atendido em horários de bandeira 1; e azul, para carro ocupado rodando em bandeira 2.

Segundo a BHTrans, o novo sistema de cores ajuda os passageiros e minimiza os conflitos e reclamações em relação ao atendimento de corridas. Ainda de acordo com a empresa, essa a indicação de “status de chamada” é toda automatizada, excluindo a interferência do motorista do táxi.

Biometria

Ao todo, 605 nova permissões foram homologadas em 2013 e mais de 100 carros desse novo edital já estão circulando na capital. Eles passam a integrar a frota de 6.348 veículos da capital para atender a 111.400 mil passageiros/dia.

O objetivo de utilização da biometria é monitorar, eletronicamente, a operação do serviço, melhorar a sua confiabilidade com a identificação digital do condutor e proporcionar mais segurança aos usuários. É por meio da biometria que a BHTrans promete controlar os dados

dos taxímetros para exigir que os veículos cumpram jornada diária mínima de 12 horas.